

# Controle Interno

UNACON SINATEFIC

www.unacon.org.br - Circulação Nacional - Março/2006

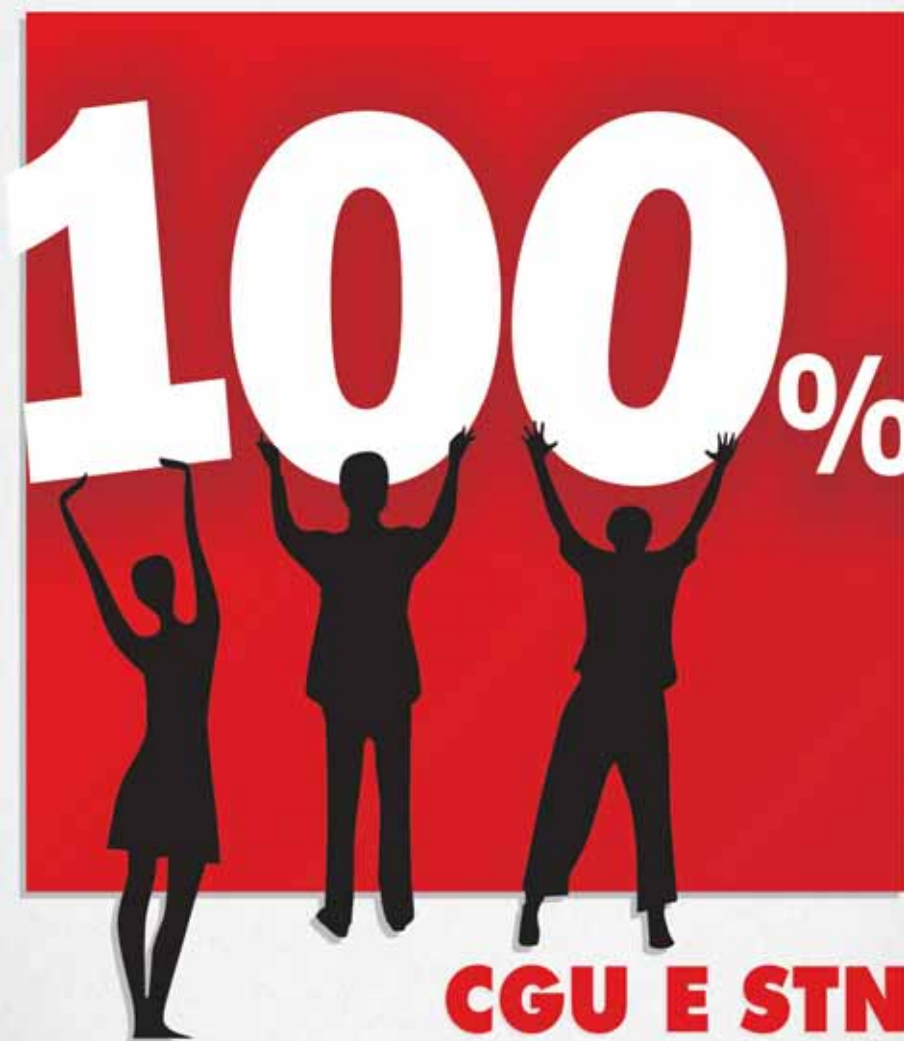
Impresso Especial

1371/2004-DR/BSB  
UNACON

CORREIOS



## CAMPANHA SALARIAL 2006 EQUIPARAÇÃO JÁ! CICLO DE GESTÃO = GRUPO FISCO



## CGU E STN NA LUTA

Categoria se mobiliza por todo o país em busca de uma definição. Ministro do Controle e da Transparência recebe dirigentes da UNACON

*págs. 4 e 5*

### CRISE

Demissões na Fazenda afetam negociação salarial

*pág. 3*

### STN

COPEC cuida de Operações  
Oficiais de Crédito

*pág. 6*

### GENTE NOSSA

A aposentada Rosilda Soraggi não pára

*pág. 8*

## UNACON/ SINATEFIC

## Diretoria Executiva Nacional

Fernando Antunes  
 José César Almeida Araújo  
 Mauro Roni Lopes da Costa  
 Franklin Brasil Santos  
 Carlos Alberto Pio  
 Corinto Silveira Santos  
 Maria da Conceição Geraldo  
 Rossana Valéria Gonçalves  
 Edimar da Costa Pinto  
 Ana Cristina Bittar Oliveira  
 Edvon Pires Nogueira  
 José Alves de Sena  
 José Duval Guedes Freitas  
 José Marcos dos Santos  
 Márcia Sales Uchoa  
 Raimunda Lourenço da Silva  
 Terezinha de Jesus Silva Oliveira

## Conselho Fiscal

Joelito Gomes Pinheiro  
 José Osmar Monte Rocha  
 Márcio de Souza  
 José Wilson Cavalcante (suplente)  
 Manoel Messias de Jesus (suplente)  
 Manoel Lins dos Santos (suplente)

## Diretoria UNACON REGIO

Nilberto Nilson Mendes (AC)  
 Zéles de O. Flor (AL)  
 Juarez Silva Oliveira (AM)  
 Maurício Luiz Silva (BA)  
 Lino de Oliveira Gonçalves (CE)  
 Wander Francisco de Freitas (ES)  
 Rodrigo Souza Zanzoni (GO)  
 George Frank da Silva (MA)  
 Franklin Brasil Santos (MT)  
 Volney Nery de Mello (MS)  
 Márcio Alessandro Couto (MG)  
 Cláudio Santo Barros (PA)  
 Altamir Nóbrega (PB)  
 Adalto Almeida (PR)  
 Abelardo Jorge Lopes (PE)  
 Ducilene Vieira dos Santos (PI)  
 José Maria Vasconcellos (RJ)  
 Antonio José da Silva (RN)  
 André Aladrén Taroncher (RS)  
 Miguel Maurício Kurilo (RO)  
 Maria Aparecida Senem (SC)  
 João Maluf Júnior (SP)  
 Renilson B. Santos (SE)  
 Luiz Ferreira Leite (TO)

## CONTROLE INTERNO

Informativo mensal da União Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle e do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle

**Produção:** Núcleo de Jornalismo da UNACON  
**Editora-chefe:** Fernanda Nardelli (DRT/DF – 2842)  
**Repórter:** Raquel Costa  
**Estagiária:** Clarissa Amorim  
**Projeto Gráfico:** Alex Cabral e Jonatas Oliveira  
**Impressão:** A3 Gráfica e Editora LTDA

## UNACON/ SINATEFIC

CLN 110 Bloco "C" Loja 69/79 - Brasília - DF  
 CEP: 70753 530  
 Fone: (61) 2107-5000 Fax: (61) 3347-0506  
 www.unacon.org.br jornal@unacon.org.br

## || Editorial ||

## O GOVERNO LULA E O ESTADO BRASILEIRO

No sistema republicano brasileiro, o presidente da República assume poderes amplos. Por isso, suas responsabilidades não se resumem às competências funcionais, sendo muito marcantes no campo simbólico. Deve-se a essa faceta o fato dos curiosos e altos índices de popularidade do presidente em contrapartida aos índices mais modestos para seu governo. De um lado há o *lulismo*, de outro, o petismo, e de um terceiro, o governo Lula.

Quanto ao *lulismo* e ao petismo, cada um de nós fará suas avaliações nas urnas em outubro próximo. Já no caso do governo Lula, nosso papel é discuti-lo agora, pois trata de questões relacionadas com a gestão do Estado. Nessa oportunidade, é importante destacar alguns pontos, como: a relação do governo com os servidores; o combate à corrupção, especialmente na Controladoria-Geral da União; e o aprimoramento da gestão financeira, notadamente na Secretaria do Tesouro Nacional.

Em relação aos servidores, apesar dos discursos triunfalistas, o governo Lula, proporcionalmente, está gastando menos que o governo FHC. É verdade que novos servidores ingressaram. É verdade que o processo de terceirização diminuiu. Entretanto, também é verdade que, quando este governo começou, os aposentados não pagavam contribuição à Previdência. Os valores do auxílio-saúde estão congelados e muitos servidores não conseguem manter Plano de Saúde. Além disso, não avançaram as discussões sobre programa de capacitação de servidores; política habitacional para a categoria; tampouco houve avanço real da política de mérito, formação gerencial e antiguidade para escolha de ocupantes de cargos do grupo DAS.

Quando examinamos o desempenho deste governo olhando para a Controladoria-Geral da União, corremos o risco de achar que é possível dar nota 10 ao presidente da República. A equipe do ministro Waldir Pires, com o senso de responsabilidade e profissionalismo dos AFC e TFC, conseguiu iniciar a implementação de um dos mais importantes órgãos da Administração Federal. Mas ainda falta a Lei Orgânica, para atribuir poderes efetivos à CGU. E faltam também uma política de recursos humanos, com ênfase na capacitação, e um maior aprofundamento na política de relacionamento entre a CGU e a sociedade.

Do lado da Secretaria do Tesouro Nacional, que acaba de completar 20 anos, sabemos que aquele órgão faz um trabalho árduo no gerenciamento das Finanças Públicas, com destaque – positivo ou negativo dependendo do ponto-de-vista – para o tema “Dívida Pública”. Porém, o reconhecimento público do papel do Tesouro não se traduziu em valorização por parte do Palácio do Planalto, que não atendeu aos pleitos da carreira por salários melhores, mais vagas nos concursos ou mesmo questões de logística e espaço interno. É visível a superlotação nas salas da STN.

O que vemos é que tanto a CGU quanto a STN estão dando uma grande contribuição para o país, contudo, sem reconhecimento por parte do presidente da República.

## FiqueLig@do



A UNACON quer se comunicar com os associados pela internet.

Cadastre seu endereço eletrônico!

Mande uma mensagem para [jornal@unacon.org.br](mailto:jornal@unacon.org.br) contendo seu nome completo e e-mail que deseja incluir.

O campo assunto deve conter: “CADASTRO ELETRÔNICO”

II Conjuntura II

# Mudanças na Fazenda podem afetar negociação salarial

As demissões de Antonio Palocci, Murilo Portugal e Joaquim Levy influenciam no processo de negociação entre governo e Ciclo de Gestão

As mudanças na equipe econômica do governo, decorrentes do pedido de demissão do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, vão refletir diretamente no processo de negociação salarial das carreiras do Ciclo de Gestão. Além de Palocci, deixaram os cargos o secretário-executivo do Ministério, Murilo Portugal, e o secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy.



Guido Mantega toma posse no Ministério da Fazenda

Marcello Casal Jr/ABR

A UNACON

pretende entrar em contato com os novos ocupantes desses cargos logo nos primeiros dias de exercício. Até o fechamento desta edição do **Controle Interno**, apenas o nome do ministro da Fazenda era conhecido. Guido Mantega, que já foi ministro do Planejamento e ocupava a presidência do BNDES, tomou posse no dia 28 de março.

Em campanha salarial desde o ano passado, a carreira Finanças e Controle precisa agora sensibilizar a nova equipe econômica. Para a UNACON, a continuidade do processo de manifestação é fundamental para que essas autoridades entendam por que é importante a luta pela equiparação de 100% com o Fisco. “Não se trata apenas de uma disputa salarial. É uma questão simbólica

importante. Trabalhadores com o mesmo nível de qualificação devem ter remuneração idêntica”, afirma Fernando Antunes, presidente da entidade.

Todas as carreiras do Ciclo de Gestão lutam pela equiparação com a fiscalização federal. A diferença de salários entre os dois grupos provoca evasão, uma vez que muitos profissionais qualificados se desligam do Ciclo de Gestão em troca das carreiras mais bem remuneradas. “Nossa luta tem reflexos na própria sobrevivência das carreiras”, destaca Antunes.

### Novo cenário

Na avaliação da UNACON, é possível que o ministro Guido Mantega adote uma postura mais rígida durante

a negociação, de forma a conquistar a confiança dos investidores e do mercado financeiro. Além desse complicador, a saída de Murilo Portugal da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda representa uma perda. “Apesar das críticas e comentários sobre a figura polêmica de Murilo Portugal, o secretário sempre se mostrou preocupado com a qualidade e com o prestígio das carreiras do Ciclo de

Gestão”, diz o presidente da UNACON. Antunes lembra que Portugal sempre soube conduzir as negociações relacionadas ao Estado e ao serviço público de forma adequada.

Com relação à Secretaria do Tesouro Nacional, os analistas e técnicos de Finanças e Controle esperam por um secretário sensível às reivindicações da carreira. De acordo com Fernando Antunes, nos últimos doze meses, Levy não atribuiu importância ao assunto, como havia feito no início da gestão. Joaquim Levy se desligou da STN em 28 de março, um dia após a demissão de Palocci e Murilo Portugal. Ele aceitou o convite para ocupar a vice-presidência de Finanças e Administração do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

II Tome Nota II

## Jurídico da UNACON mudou de endereço

O departamento jurídico da UNACON mudou de endereço e de telefone. Os associados da entidade que precisarem de atendimento em causas pessoais devem procurar os advogados no Edifício Venâncio 2000, Bloco B 50, salas 418 e 420, em Brasília. Os telefones são (61) 3321.4937, 3321.9441 e 3323.2429. O horário de

atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h.

Os advogados da UNACON cuidam de causas pessoais dos associados e dependentes, como divórcio, pensão alimentícia, orientação em casos de compra e venda. Para ter acesso ao serviço, é preciso apenas pagar uma taxa administrativa para a entidade. O departamento

— conveniado à Ordem dos Advogados do Brasil — não cobra honorários advocatícios. É importante ressaltar que as informações sobre ações coletivas não são dadas pelo departamento jurídico, e sim pelo atendimento ao associado. Para informações sobre esses casos, o telefone é (61) 2107.5018 (falar com Francisca).

## || Capa ||

# Categoria luta por equ

Em consequência das idas e vindas do governo, a carreira Finanças e Controle mudou o eixo da campanha. No dia 22 de março, analistas e técnicos se mobilizam pelo país. Até as viagens para fiscalização e atuação em Transparência, Waldir Pires, recebeu dirigentes da UNACON. O secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Pinheiro, ainda tem um longo caminho a percorrer — o que faz de abril um mês marcado pela mobilização.



Ato público na STN tem adesão de 80% (fotos 1 e 2); Presidente da AACE, Rafael de Sá Marques, prestigia o evento (foto 3); Parlamentares como Augusto Carvalho e Babá apóiam a luta da carreira (fotos 4 e 5)

Analistas e técnicos de Finanças e Controle de todo o país estão unidos na luta pelo reajuste de 2006. As mobilizações começaram no dia 22 de março, quando servidores do DF e mais dez estados (AM, CE, ES, MG, PA, PR, RN, RS, RR e SC) decidiram ampliar o movimento para pedir a equiparação salarial com as carreiras do Fisco.

Em Brasília, 80% dos servidores da Secretaria do Tesouro Nacional participaram do primeiro ato público, articulado pela UNACON na manhã do dia 22. O presidente da entidade, Fernando Antunes, apresentou os argumentos para o novo eixo da campanha. “Nossa capacitação e nosso trabalho são iguais aos dos auditores do Fisco. Portanto, nossos salários também devem ser”, disse durante o ato. Para a AFC Fabíola Nascimento, a equiparação salarial trará solução para o problema da evasão na carreira. “Enquanto houver desnível de salário, perderemos as pessoas para outros órgãos”, afirmou.

No órgão central da Controladoria-Geral da União em Brasília, o primeiro ato público — realizado na tarde do dia 22 — contou com a participação do deputado federal Babá (PSOL-PA) e do deputado distrital do PPS Augusto Carvalho. Outros parlamentares, como a deputada Maninha (PSOL-DF) e o senador Cristovam Buarque (PDT-DF), apóiam o movimento.

A Câmara de Mobilização da UNACON, em reunião com a direção nacional da entidade, em Brasília, elaborou uma estratégia comum de luta para fortalecer

## Os passos da negociação

Entenda o que está acontecendo na luta pelo reajuste para a carreira

- As conversas entre o Ciclo de Gestão e o governo começaram em outubro do ano passado e se prolongaram até 31 de dezembro de 2005. “O objetivo era evitar que os servidores fossem afetados pelo fim do funcionalismo até 31 de dezembro de 2005”, afirma Fernando Antunes.
- Seguindo a lógica de que todas as carreiras teriam reajustes entre 8% e 18%, a UNACON conseguiu um acordo adequado para manter o salário da categoria competitivo e acima do resultado obtido por outras carreiras.
- Preocupado com a greve das universidades, que se estendeu por 100 dias e só acabou em dezembro, o governo sinalizou a possibilidade de conceder 5% de aumento em janeiro deste ano.
- Em janeiro deste ano, o governo sinalizou a possibilidade de conceder 5% de aumento em janeiro deste ano.
- As conversas não avançaram e o governo passou a usar o argumento de que não poderia publicar no Diário Oficial, mas não impediu que o presidente aumentasse o salário em 5%.
- Ao negociar com a Polícia Federal, o governo prometeu um reajuste expressivo, o que não aconteceu. “Seguindo o nosso compromisso de não deixar os salários da categoria perderem a competitividade”, afirmou o presidente da UNACON.
- A partir daí, a carreira passou a lutar pela equiparação com o Fisco. Atualmente, o salário de um servidor da categoria é menor do que o de um auditor da Receita Federal.

# Equiparação com o Fisco

campanha salarial e agora luta pela equiparação salarial com as carreiras da fiscalização federal. Desde a criação nos municípios estão ameaçadas. Com a pressão das manifestações, o ministro do Controle e da Transparência, Waldir Pires, também havia agendado audiência com a entidade, antes de deixar o cargo. Mas a categoria

o movimento. A categoria irá paralisar os trabalhos de campo, incluindo as auditorias e fiscalizações nos municípios, no período de 3 a 7 de abril. Também ficaram agendadas as manifestações às terças, quartas e quintas-feiras, de acordo com a região do país, até a conclusão da negociação salarial. Às terças-feiras, participam os servidores das regiões Norte e Nordeste. Às quartas-feiras, os da Centro-Oeste, e às quintas, os das regiões Sul e Sudeste. O dia 29 de março ficou definido como Dia Nacional de Luta em Defesa da Carreira Finanças e Controle.

Um dia após os primeiros atos públicos, o ministro do Controle e da Transparência, Waldir Pires, recebeu representantes da UNACON, para discutir as reivindicações da carreira. Participam da reunião o presidente da UNACON Nacional, Fernando Antunes, e os dirigentes dos estados que integram a Câmara de Mobilização da entidade. Pires mostrou-se solidário às causas da carreira e manifestou apoio aos pontos principais da pauta básica de reivindicações.

O então secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, havia marcado audiência com a UNACON, mas o encontro foi cancelado por conta das mudanças no Ministério da Fazenda e de seu desligamento do cargo. Além da equiparação salarial, a pauta de reivindicações da categoria contém o fim da curva forçada e a reestruturação do cargo de TFC. Esta edição do **Controle Interno** fechou antes do Dia Nacional de Luta em Defesa da Carreira Finanças e Controle. Notícias sobre a mobilização podem ser obtidas na página da UNACON na Internet ([www.unacon.org.br](http://www.unacon.org.br)).

do. Naquela época, havia interesse por parte do governo em fechar todos os acordos com os municípios. Naquela época, havia interesse por parte do governo em fechar todos os acordos com os municípios. Naquela época, havia interesse por parte do governo em fechar todos os acordos com os municípios.

UNACON passou a lutar por um aumento de 16%. O índice, na avaliação da entidade, seria o mesmo do Banco Central.

em 2006, o governo deixou de lado a discussão e não concluiu as negociações salariais.

o, o que seria necessário para cobrir a inflação de 2005.

haver acordo salarial antes da aprovação do Orçamento. “Isso talvez impeça que acordos sejam feitos com o salário mínimo ou negociasse com a Polícia Federal”, alerta Antunes.

que deixaria algumas carreiras do poder Executivo com salários finais de até R\$ 15 mil. “Para garantir a competitividade, promovemos debates e mudamos o eixo de nossas reivindicações”, conta o

salário final de um AFC corresponde a 95% do salário final de um auditor da Receita Federal, enquanto o salário de um técnico da Receita é de 75%. No caso dos TFCs, o salário não chega a 75% do que recebe um técnico da Receita.



6



7



8



9



10

Fotos: Brasília: Leandro Filho e Clarissa Amorim / Fotos nos Estados: Divulgação

Servidores da CGU se mobilizam em diversas partes do país. Analistas e técnicos do Rio Grande do Sul (foto 6), Paraná (foto 7), Brasília (foto 8), Pará (foto 9) e Minas Gerais (foto 10) param para reivindicar

## || STN ||

## COPEC trabalha com financiamento agrícola e de exportações

Coordenação cuida da execução orçamentária das Operações Oficiais de Crédito

O Controle Interno deste mês vai apresentar o trabalho da Coordenação-Geral das Operações de Crédito do Tesouro Nacional – COPEC, vinculada à área de Política Fiscal da STN, sob a supervisão do secretário-adjunto Tarcísio José Massote de Godoy.

A COPEC exerce as funções de coordenar, programar, realizar, controlar, acompanhar e avaliar a execução orçamentária

financeira e contábil das Operações Oficiais de Crédito (OOC), supervisionadas pelo Ministério da Fazenda, voltadas para o fomento das atividades agropecuárias, agroindustriais e das exportações. As OOC são aquelas destinadas ao financiamento das ações que, por serem de interesse público, são custeadas com recursos do Tesouro Nacional. “São operações com encargos financeiros menores dos que os praticados pelo mercado”, explica o coordenador-geral, Antonio Argôlo.

São vários os programas realizados pela COPEC, que vão desde o financiamento do custeio agrário ao financiamento às exportações (PRO-EX). No Programa de Financiamento



A coordenação conta hoje com 34 servidores

de Custeio Agropecuário, o Tesouro Nacional concede empréstimos para o financiamento do custeio agrícola e pecuário de pequenos produtores rurais e suas cooperativas. No Programa de Financiamento às Exportações, os créditos são concedidos diretamente a exportadores nacionais ou importadores estrangeiros, viabilizando um mercado de crédito mais acessível aos importadores de produtos nacionais e fortalecendo a política agrícola de exportação para os produtores nacionais.

A coordenação se preocupa agora com programas como o PRONAF, de Fortalecimento da Agricultura Familiar, que depende de aprovação do Orçamento da União. “O PRONAF beneficia pequenos produtores rurais e suas famílias. Sem

a aprovação do Orçamento, não pudemos fazer ainda nenhum pagamento este ano”, afirma Argôlo.

### Concurso

O último concurso da STN trouxe seis novos servidores para a COPEC. Apesar de o trabalho na coordenação ser bastante específico, os servidores têm se mostrado muito capacitados. “A média de idade do último concurso foi de 24 anos, o que nos trouxe servido-

res muito jovens, mas muito qualificados também”, explica Antonio Argôlo.

Hoje, a coordenação conta com 34 servidores: 28 analistas de Finanças e Controle e seis técnicos de Finanças e Controle. O coordenador admite, porém, já ter enfrentado problemas de evasão de servidores tendo, inclusive, que fechar gerências, pois os servidores saíram em busca de melhores salários.

A diferença salarial, no entanto, não é a única causa da evasão. Para Argôlo, o maior problema enfrentado pelo Tesouro Nacional é a falta de mobilidade. “O fato de a Secretaria ser em Brasília dificulta a permanência dos servidores que não são naturais da cidade”, explica o coordenador.

## STN comemora 20 anos

No dia 10 de março, a Secretaria do Tesouro Nacional completou 20 anos de existência. Em comemoração realizada um dia antes, o então secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Muriilo Portugal – que substituiu o ministro – fez uma retrospectiva sobre o trabalho executado pela Secretaria. Durante o evento, foi divulgada a criação de uma nova coordenação do Tesouro Nacional, a COAPI – Coordenação Geral de Análise Econômico-Fiscal de Projetos de In-

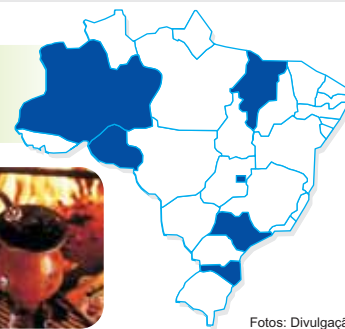
vestimento Público, que irá regulamentar as Parcerias Público-Privadas (PPPs).

O presidente da UNACON, Fernando Antunes, enviou um texto aos servidores – classificados por ele como “o tesouro do Tesouro Nacional”. No documento, o dirigente afirma que a criação da STN foi um dos principais marcos no processo de reorganização das finanças públicas no Brasil. Segundo ele, a Secretaria é um dos poucos projetos de governo que se transformou em projeto de Estado.

A carta pedia a atenção do então secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, às questões da carreira. “Apesar de todas as qualidades que lhe são conferidas, o secretário não dá sinais de que está percebendo as inquietações da Casa”, alerta Antunes. Ele pede reconhecimento ao trabalho dos analistas e técnicos de Finanças e Controle. “Não podemos aceitar que só mereçamos 95% do que o governo acha que merecem outras carreiras igualmente relevantes para o Estado.”



# Regio



Fotos: Divulgação



## Maranhão

O associado da UNACON Regio do Maranhão agora possui Identificação Sindical. Com a nova carteirinha, o filiado não vai mais precisar se deslocar até a sede da UNACON para receber declaração que comprove seu vínculo. “Com a carteirinha, ele só precisa se dirigir aos nossos conveniados e usufruir dos descontos. Isso gera maior comodidade”, afirma George Frank, presidente da regional.

## Distrito Federal

No dia 8 de março, as mulheres da CGU e da STN foram homenageadas pela UNACON Nacional. A entidade distribuiu rosas e bombons às servidoras. O presente foi aprovado por quem chegava para trabalhar, como Andréa Xavier (foto).



## Postos avançados na STN e na CGU

A STN e a CGU em Brasília contam agora com postos de atendimento da UNACON.

A idéia é facilitar o acesso a serviços oferecidos pela entidade, como informações e adesão a convênios, alterações cadastrais e filiação. Na STN, o posto funciona no térreo, das 13h às 17h. O posto da CGU funciona das 9h às 18h, também no térreo.

## Amazonas

O Dia Internacional da Mulher também foi comemorado pela UNACON no Amazonas. A entidade promoveu um evento em parceria com o RH/MF/AM, o Sindreceita e a Unafisco. A comemoração contou com coquetel, palestras e demonstração de produtos de beleza. A UNACON/AM distribuiu rosas para as associadas.

## Rondônia

Desde o dia 24 de fevereiro, a CGU de Rondônia está sob o comando da servidora Sônia Maria Mendes Morais Silva (na foto, à direita). “Os servidores da CGU desejam boas-vindas à nova chefe, muita sabedoria e sucesso nesse desafio. Também parabenizam Leila Juliari Araújo da Cunha (na foto, à esquerda) pelos oito anos de serviços prestados como chefe, sempre com muita competência, comprometimento e respeito”, afirma o presidente da UNACON Regio/RO, Maurício Kurilo.



## Santa Catarina

As comemorações da Páscoa não passam em branco em Santa Catarina. Como faz todos os anos, a regional ofereceu um ovo de chocolate para cada associado.

## São Paulo

A UNACON de São Paulo realizou, no dia 19 de março, um churrasco de confraternização no sítio Santa Eufrásia, próximo à cidade de Jacareí, a aproximadamente 90 Km de São Paulo. A participação dos associados e seus familiares bateu recorde: 138 pessoas se divertiram durante o domingo. O próximo churrasco já tem data. Será no dia 18 de novembro, no mesmo local.



## || Quem é ||



**Z**éles Oliveira Flor é presidente da UNACON Regio de Alagoas. Ele nasceu na Bahia e mudou para Brasília ainda adolescente. Na capital federal, ingressou na carreira em 1989, como técnico de Finanças e Controle. No final de 1990, foi transferido para Maceió. Foi quando tomou a iniciativa de fundar a regional do estado. Registrou o Estatuto, abriu conta bancária e realizou uma campanha de filiação dos AFC/TFC conseguindo 100% de adesão. Desde então, Zéles, que é formado em História, atua na presidência da regional. Durante sua gestão, implantou Programas de Apoio aos Associados, tais como: Plano Odontológico, Assistência Jurídica para Pequenas Causas, instalação de uma biblioteca em parceria com a CGU/AL, além das festas e prêmios de final de ano. Zéles se sente orgulhoso por ter participado dos principais debates, lutas e vitórias da carreira Finanças e Controle.

## Gente Nossa

Aposentada  
engajada

A analista aposentada Rosilda Maria Nogueira Soraggi, 73 anos, é um exemplo de pessoa participativa e sempre comprometida com as coisas que faz.

Quando se aposentou, em 1990, tornou-se presidente da ASSEFAZ em Niterói e permaneceu no cargo por oito anos. Também foi presidente da UNACON Regio do Rio de Janeiro por vários mandatos e agora atua como tesoureira da entidade no estado. Mas não é só com a carreira que Rosilda é tão engajada. Formada em Direito e Contabilidade, há cinco anos a carioca também é diretora do departamento jurídico da associação Casa do Aposentado de Cabo Frio, onde vive.

Em 2004, Rosilda descobriu que estava com câncer de mama. Por um ano, dedicou-se ao tratamento da doença. Para manter-se equilibrada e seguir com o tratamento sem problemas, a carioca diz que a leitura e o bordado, hábitos que adquiriu ainda na infância, a ajudaram na recuperação. E como não poderia ser diferente, depois de concluir o tratamento, Rosilda passou a integrar a associação Amigas do Peito. A associação, fundada pela irmã, Maria do Carmo, que também teve câncer de mama,



dá apoio e assistência a mulheres vítimas da doença. Para Rosilda, vencer o câncer a ensinou a valorizar mais a vida e tornar-se mais caridosa e paciente com as pessoas.

A carioca também foi muito dedicada ao serviço público. Entrou para a carreira em 1955 e começou a trabalhar na Contadoria Seccional ligada à Delegacia Fiscal em Niterói. Seis meses depois, assumiu o cargo de chefia na Contadoria Seccional ligada à Alfândega, onde permaneceu até se aposentar. Com dois cursos de nível superior no currículo, ela ainda achou pouco. É pós-graduada em Direito Civil pela Universidade Federal Fluminense e possui 35 cursos de especialização em Direito Tributário. Desde 1965, ela administra um escritório de advocacia, especializado em assistência tributária, e uma administradora de imóveis.

Rosilda é muito católica. Quando se curou do câncer, a primeira coisa que fez foi ir à cidade de Fátima, em Portugal, agradecer a Nossa Senhora de Fátima por ter superado a doença. Ela trabalha há 15 anos na liturgia da igreja de São Judas Tadeu, em Cabo Frio. Em 2001, juntou a devoção pela fé católica com o gosto por viajar e foi a Jerusalém, conhecer o caminho percorrido por Jesus. A aposentada é viúva, tem dois filhos e uma neta.

## Tira-Dúvidas

*Quando será implementado o Plano de Capacitação Funcional da Controladoria-Geral da União?*

*José Tadeu, TFC, Distrito Federal, por e-mail*

Segundo informações obtidas com a Coordenação de Recursos Humanos da CGU, o Plano de Capacitação está em fase final de exame na área jurídica do órgão. A UNACON teve acesso à versão preliminar e avaliou que o projeto apresenta alguns defeitos. Não trata, por exemplo, a respeito da origem dos recursos que vão financiá-lo. Mesmo assim, a entidade trabalha para que o plano seja aprovado no menor espaço de tempo. Ele segue uma linha de capacitação em serviço, prolongamento da preparação acadêmica e pós-graduação. A expectativa da UNACON é a de que, em no máximo 60 dias, o plano seja aprovado e publicado pela Controladoria.

Este espaço é destinado às dúvidas dos associados em relação à carreira ou aos benefícios oferecidos pela UNACON. Envie sua pergunta para [jornal@unacon.org.br](mailto:jornal@unacon.org.br) ou para SCLN 110 Bloco C lojas 69/79 – Brasília – DF – CEP: 70753-530, aos cuidados do Núcleo de Comunicação. Participe!

## Capacitação

## Centro de Estudos abre novas turmas

O Centro de Estudos da UNACON está com matrículas abertas para novas turmas nos cursos de inglês, espanhol e francês. As aulas terão início no mês de abril, em horários diversificados.

De acordo com a coordenadora do Centro de Estudos, Malu Calvoso, o método de ensino é o que propicia a abertura de novas turmas no meio do semestre. “Utilizamos módulos de estudo nas salas de aula, o que nos possibilita ter flexibilidade no calendário”, afirma.

As turmas são formadas por, no máximo, dez alunos. O número reduzido permite acompanhamento individual do aprendizado pelos professores. O AFC Marcelo Reis é aluno do

curso de inglês e aprova a iniciativa da UNACON. “Além da qualidade das aulas, o preço é acessível”, diz.

O trabalho no Centro de Estudos não se limita a oferecer cursos de idiomas. No decorrer do ano, serão iniciadas atividades esportivas, palestras e seminários. “Queremos transformar o centro em um instituto de estudos e pesquisa, com cursos técnicos e de especialização, além de assessorias na área de fiscalização e controle de gastos”, afirma José Alves de Sena, diretor de aposentados e pensionistas da UNACON e aluno do curso de inglês.

Informações sobre cursos poderão ser obtidas no Centro de Estudos – Ed. Venâncio 2000, Bloco B50, 4º andar, ou pelos telefones (61) 3224-4368 e 3221-1589, das 8h às 21h.

## Nota de falecimento

A UNACON registra com pesar o falecimento do AFC Francisco Serra, no dia 3 de março, em Brasília. O aposentado, de 69 anos, teve uma neoplasia cerebral aguda.